



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 01 de Abril de 2023

Comunicação com Deus

“E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos” (1 João 5:14 e 15).

Orar é o ato de abrir o coração a Deus como a um amigo. Não que Deus necessite disso para saber quem somos; nós é que precisamos orar a fim de sermos capazes de recebê-LO. A oração não faz Deus descer até nós; pelo contrário, ela nos eleva até Ele. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 69.

Estudo adicional: Como encontrar a paz interior, ed. bolso, pp. 69-78 (capítulo 11: “Esteja sempre em oração”).

DOMINGO, 26 DE MARÇO - 1. A ORAÇÃO MODELO

1A) Por que é tão importante nos mantermos em contato com nosso Salvador? João 15:4-7; Provérbios 18:24.

Jo 15:4-7 — Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. 5 Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer. 6 Se alguém não estiver em Mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. 7 Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

Pv 18:24 — O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há Amigo mais chegado do que um irmão.

Deus nos fala por meio da natureza e da Bíblia, mas também por meio da Sua Providência e da influência do Espírito Santo. Mas isso não é suficiente. Precisamos também abrir nosso coração a Ele. Para termos vida e energia espiritual, precisamos manter um vivo relacionamento com o nosso Pai Celeste. Podemos dirigir a Ele nossos pensamentos; podemos meditar no que fez, nas Suas misericórdias e bênçãos; mas isso não é, no sentido pleno da palavra, estar em união com Ele. Para manter verdadeira ligação com Deus, temos que contar a Ele alguma coisa a respeito da nossa vida. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 69.

1B) Já que os discípulos frequentemente viam Jesus prostrado em oração fervorosa, o que pediram que os ensinasse a fazer? Que modelo o Mestre forneceu? Lucas 11:1; Mateus 6:9-13.

Lc 11:1 — E aconteceu que, estando Ele a orar num certo lugar, quando acabou, Lhe disse um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

Mt 6:9-13 — Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome. 10 Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu. 11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12 Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. 13 E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!

1C) Eles deveriam simplesmente memorizar e repetir várias vezes essa oração modelo? Que outras lições podemos aprender com essa instrução? Mateus 6:7.

Mt 6:7 — E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO - 2. COMO DEVO ME DIRIGIR A DEUS E ADORÁ-LO?

2A) O que entendemos ao ler as palavras iniciais da oração modelo — “Pai Nosso”? Romanos 8:15-17; João 20:17.

Rm 8:15-17 — Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. 16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.

Jo 20:17 — Disse-lhe Jesus: Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai, mas vai para Meus irmãos e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.

Aqueles que aceitam a Cristo como Salvador pessoal não ficarão órfãos, sozinhos, para suportar desamparados as provações da vida. Ele os recebe como membros da família celestial; convida-os a também chamar o Pai dEle de Pai. São Seus “pequeninos”, caros ao coração de Deus, ligados a Ele pelos mais ternos e permanentes laços. Tem por eles uma ternura extraordinária, que supera muito a que nosso pai ou nossa mãe sente quando estamos desamparados, tanto quanto o divino está acima do humano. — O Desejado de Todas as Nações, p. 327.

2B) Que outro papel importante Deus exerce além do que o amigável título “Pai Nosso” sugere? Salmos 5:1 e 2.

Sl 5:1 e 2 — Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende à minha meditação. 2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a Ti orarei.

2C) De acordo com a próxima seção dessa prece, que ponto importante devemos expressar antes de pedir ajuda a Deus? Salmos 140:13; Salmos 92:1.

Sl 140:13 — Assim, os justos louvarão o Teu nome; os retos habitarão na Tua presença.

Sl 92:1 — Bom é louvar ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo.

“Em tudo dai graças, porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:18). Esse mandamento é uma garantia de que mesmo as circunstâncias que parecem ser contra nós atuarão para o nosso bem. Deus não quer que sejamos gratos por algo que nos prejudicaria. — A ciência do bom viver, p. 255.

2D) Como o exemplo do rei Josafá revela a importância do louvor e da ação de graças mesmo em meio a uma batalha? 2 Crônicas 20:1-30, (6-12, 21 e 22).

2Cr 20:1-30 — Depois disso, os moabitas e os amonitas, com alguns dos meunitas, entraram em guerra contra Josafá. 2 Então informaram a Josafá: “Um exército enorme vem contra ti de Edom, do outro lado do mar Morto. Já está em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi”. 3 Alarmado, Josafá decidiu consultar o Senhor e proclamou um jejum em todo o reino de Judá. 4 Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do Senhor. 5 Então Josafá levantou-se na assembleia de Judá e de Jerusalém, no templo do Senhor, na frente do pátio novo, 6 e orou: “Senhor, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus? Tu governas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em Tuas mãos, e ninguém pode opor-se a Ti. 7 Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra perante Israel, Teu povo, e a deste para sempre aos descendentes de Teu amigo Abraão? 8 Eles a têm habitado e nela construíram um santuário em honra do Teu nome, dizendo: 9 ‘Se alguma desgraça nos atingir, seja o castigo da espada, seja a peste, seja a fome, nós nos colocaremos em Tua presença diante deste templo, pois ele leva o Teu nome, e clamaremos a Ti em nossa angústia, e tu nos ouvirás e nos salvarás’. 10 “Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir, cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito; por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram. 11 Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que nos deste por herança. 12 Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que está nos atacando. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para Ti”. 13 Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali de pé, diante do Senhor. 14 Então o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe, no meio da assembleia, disse: “Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o Senhor: ‘Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus. 16 Amanhã, desçam contra eles. Eles virão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel. 17 Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições; permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem se desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês’”. 18 Josafá prostrou-se, rosto em terra, e todo o povo de Judá e de Jerusalém prostrou-se em adoração perante o Senhor. 19 Então os levitas descendentes dos coadjuvantes e dos coreítas levantaram-se e louvaram o Senhor, o Deus de Israel, em alta voz. 20 De madrugada partiram para o deserto de Tecoa. Quando estavam saindo, Josafá lhes disse: “Escutem-me, Judá e povo de Jerusalém! Tenham fé no Senhor, o seu Deus, e vocês serão sustentados; tenham fé nos profetas dEle e vocês terão a vitória”. 21 Depois de consultar o povo, Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao Senhor e o louvarem pelo esplendor de Sua santidade, indo à frente do exército, cantando: “Deem graças ao Senhor, pois o Seu amor dura para sempre”. 22 Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados. 23 Os amonitas e os moabitas atacaram os dos montes de Seir para destruí-los e aniquilá-los. Depois de massacrarem os homens de Seir, destruíram-se uns aos outros. 24 Quando os homens de Judá foram para o lugar de onde se avista o deserto e olharam para o imenso exército, viram somente cadáveres no chão; ninguém havia escapado. 25 Então, Josafá e os seus soldados foram saquear os cadáveres e encontraram entre eles grande quantidade de equipamentos e roupas, e também objetos de valor; passaram três dias saqueando, mas havia mais do que eram capazes de levar. 26 No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o Senhor. Por isso até hoje ele é chamado vale de Beraca. 27 Depois sob a liderança de Josafá, todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram alegres para Jerusalém, pois o Senhor lhes encheu de alegria, dando-lhes vitória sobre os seus inimigos. 28 Entraram em Jerusalém e foram ao templo do Senhor, ao som de liras, harpas e cornetas. 29 O temor de Deus veio sobre todas as nações, quando souberam como o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel. 30 E o reino de Josafá manteve-se em paz, pois o seu Deus lhe concedeu paz em todas as suas fronteiras. [Nova Versão Internacional.]

Devemos nos reunir ao redor da cruz. Cristo e Este crucificado deve ser o tema da contemplação, da conversa e das mais jubilosas emoções. Devemos manter no pensamento todas as bênçãos que recebemos de Deus e, quando percebermos Seu grande amor, estar dispostos a confiar tudo à mão que foi pregada na cruz por nós. A alma pode se aproximar do Céu pelas asas do louvor. As cortes do alto adoram a Deus com cânticos e música e, ao expressarmos nossos agradecimentos, nos aproximamos da adoração das hostes celestes. “Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará”, diz Deus (Salmos 50:23). Portanto, aproximemo-nos do nosso Criador com santa alegria, com “ações de graças, som de boa música e lindas canções” (Isaías 51:3, King James Atualizada em português). — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 78.

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO - 3. PETIÇÃO E DESFECHO

3A) Embora tenhamos necessidades seculares como o pão de cada dia, que aplicação espiritual deve sempre ser nossa primeira prioridade? 1 Reis 17:12-14; João 6:48; João 14:13 e 14; João 15:7.

1Rs 17:12-14 — “Juro pelo nome do Senhor, o teu Deus”, ela respondeu, “não tenho nenhum pedaço de pão; só um punhado de farinha num jarro e um pouco de azeite numa botija. Estou colhendo uns dois gravetos para levar para casa e preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos.” 13 Elias, porém, lhe disse: “Não tenha medo. Vá para casa e faça o que disse. Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para mim, e depois faça algo para você e para o seu filho. 14 Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘A farinha na vasilha não se acabará e o azeite na botija não se secará até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra’.” [Nova Versão Internacional.]

Jo 6:48 — Eu sou o pão da vida.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.

Jo 15:7 — Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

Podemos viver uma vida de santidade ao receber a vida que Jesus derramou por nós na cruz do Calvário. Obtemos essa vida quando aceitamos Sua Palavra, cumprindo o que Ele ordenou. Assim nos tornamos um com Ele. — O Desejado de Todas as Nações, p. 660.

Orar no nome de Jesus é mais do que simplesmente mencionar o nome dEle no começo e no fim da oração. Significa orar de acordo com a mente e o espírito de Jesus, crendo em Suas promessas, confiando em Sua graça e imitando Suas ações. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 75.

3B) Visto que o objetivo principal da oração é de natureza espiritual, que pedido específico jamais podemos esquecer?

Lucas 11:4; Mateus 26:41.

Lc 11:4 — Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve; e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.

Mt 26:41 — Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Vencidos pelo sono, os discípulos ouviram pouco da conversa entre Cristo e os mensageiros celestiais. Deixando de vigiar e orar, não receberam o que Deus lhes desejava conceder — um conhecimento dos sofrimentos de Cristo e da glória que se seguiria. Perderam a bênção que lhes pertenceria se tivessem partilhado do sacrifício pessoal do Mestre. — O Desejado de Todas as Nações, p. 425.

Deus sempre advertiu a humanidade quanto a juízos vindouros. Aqueles que creram na mensagem divina para a época em que viviam e agiram de acordo com a fé que tinham, obedecendo aos mandamentos do Senhor, escaparam dos juízos que se abateram sobre os desobedientes e incrédulos. — O Desejado de Todas as Nações, p. 634.

Foi por dormir quando Jesus lhe ordenou vigiar e orar que Pedro preparou o caminho para o grande pecado que cometeu. Ao dormirem naquela hora crítica, os discípulos sofreram grande perda. Cristo conhecia a prova de fogo que deveriam enfrentar. Sabia como Satanás trabalharia para lhes paralisar os sentidos a fim de que não se preparassem para a prova. Foi por isso que os advertiu. Se Pedro tivesse aproveitado as horas que passou no jardim para vigiar e orar, Jesus não o teria deixado depender dos próprios débeis esforços. Ele não teria negado o Senhor. Se os discípulos tivessem vigiado com Cristo naquela hora de agonia, estariam preparados para contemplar o sofrimento do Mestre na cruz. Teriam compreendido mais profundamente a natureza da angústia que O dominava. — O Desejado de Todas as Nações, p. 713 e 714.

QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO - 4. RESPOSTAS À ORAÇÃO

4A) Cite alguns dos principais motivos pelos quais a resposta à oração nem sempre vem de acordo com a nossa expectativa. Tiago 4:3; Salmos 66:18; Provérbios 28:9.

Tg 4:3 — Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

Sl 66:18 — Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.

Pv 28:9 — O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Lei, até a sua oração será abominável.

Se abrigarmos maus pensamentos no coração, se continuarmos nos apegando a algum pecado conhecido, o Senhor não nos ouvirá. Mas Ele sempre aceita a prece do coração arrependido e contrito. Quando corrigirmos todas as faltas conhecidas, podemos acreditar que Deus responderá nossos pedidos. Nossos próprios merecimentos jamais nos recomendarão ao favor de Deus. Os merecimentos de Cristo é que nos salvarão. Seu sangue é que nos purificará. No entanto, temos uma parte a desempenhar para cumprir as condições de aceitação. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 71.

Oh, quantos perdem as mais ricas bênçãos que Deus lhes reservou em saúde e dons espirituais! Há muitas pessoas que lutam por vitórias e bênçãos especiais porque pretendem realizar algo grandioso. Com esse objetivo, estão sempre sentindo que devem se submeter a uma agonizante luta em oração e lágrimas. Quando examinarem as Escrituras em oração visando conhecer a vontade expressa de Deus e cumprirem o propósito divino com toda a sinceridade, sem nenhuma reserva nem comodismo, nesse momento encontrarão descanso. Toda agonia, lágrimas e lutas não lhes trarão a bênção que anseiam. Devem entregar totalmente o eu. Precisam cumprir a obra à sua frente, apropriando-se da abundância da graça de Deus, que Ele promete a todos os que Lhe pedem com fé. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 165.

4B) O que é essencial para que Deus responda à oração? Por quê? Tiago 1:6 e 7.

Tg 1:6 e 7 — Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

Ainda que não recebamos tudo exatamente do modo como pedimos e no exato momento em que solicitamos, mesmo assim devemos continuar crendo que o Senhor nos ouve e que responderá às nossas orações. Temos tantas falhas e somos tão curtos de vista que às vezes pedimos algo que não seria uma bênção para nós. Nosso Pai Celestial nos ama tanto que responde as orações dando-nos aquilo que é para o nosso maior bem — aquilo que nós mesmos desejaríamos se, com visão esclarecida pelo Céu, pudéssemos ver tudo como realmente é. Quando parecer que nossas orações não estão recebendo resposta, devemos nos apegar à promessa. Deus as responderá no tempo certo, e receberemos a bênção de que mais necessitamos. Exigir, porém, que Deus sempre atenda a prece do modo que queremos e quando desejamos é presunção. Deus é sábio demais para errar e bom demais para negar qualquer benefício aos que vivem uma vida correta. Por isso, não tenha medo de confiar nEle, mesmo que não veja resposta imediata às suas preces. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 71.

QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO - 5. ORAR SEM CESSAR

5A) Que ponto importante devo sempre reconhecer e estar disposto a cumprir em toda oração? 1 João 5:14 e 15.

1Jo 5:14 e 15 — E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. 15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos.

Nosso pedido deve ser de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir as bênçãos que Ele prometeu e usar tudo o que recebemos no cumprimento da vontade divina. Se cumprirmos as condições, a promessa é garantida.

Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, um temperamento semelhante ao de Cristo, sabedoria e força para fazer a obra do Mestre, ou seja, qualquer dom que Ele prometeu. Em seguida, devemos crer que recebemos e expressar gratidão a Deus por isso. — *Educação*, p. 258.

5B) Com que frequência devemos orar? Daniel 6:10; 1 Tessalonicenses 5:17.

Dn 6:10 — Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas da banda de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

1Ts 5:17 — Orai sem cessar.

Deus não pede que nos tornemos eremitas ou monges, nem que nos isolem do mundo a fim de nos dedicarmos exclusivamente à adoração. Nossa vida deve ser como a vida de Cristo: dividida entre o monte da oração e o vale do contato com as multidões. A pessoa que não faz outra coisa a não ser orar, em breve deixará de fazê-lo, ou suas orações se tornarão uma formalidade rotineira. Quando as pessoas se afastam da vida em sociedade, param de cumprir os deveres cristãos e largam a cruz; quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com zelo Se sacrificou por elas, acabam perdendo o objetivo fundamental da prece, ficando desestimuladas para a prática da piedade. Suas orações se tornam individualistas e cheias de egoísmo. Não conseguem orar pelas necessidades dos outros nem pelo estabelecimento do reino de Cristo na Terra. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 75.

5C) Existem circunstâncias especiais que exigem uma constante abertura do canal de comunicação. Qual deve ser nossa atitude ao nos aproximarmos do Criador? Neemias 2:4 e 5; Hebreus 4:16.

Ne 2:4 e 5 — E o rei me disse: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus 5 e disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique.

Hb 4:16 — Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual foi o propósito da oração modelo que Cristo ensinou aos discípulos?
2. Qual é a importância da adoração e do louvor ao nosso Deus?
3. Embora as necessidades seculares sejam importantes, o que vem antes delas?
4. Quais seriam os maiores obstáculos à oração?
5. Por que é tão importante conhecer a vontade de Deus antes de orarmos por pontos específicos?